

HABILIDADE PSICOMOTORA NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA INTRAMUSCULAR: CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Francisco José Sousa Silva¹; José Evangelista Viana de Lima¹; Joice Imaculada Brito dos Santos¹; Thalyta Silvestre da Cunha¹, Viviania Freire da Silva¹

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA); E-mail: freire.vivianiafreiredasilva@gmail.com, joseevangelista.lima@gmail.com, joyce-quixinh@hotmail.com, franzessilva@gmail.com, thalytasilvestrecunha@gmail.com

RESUMO

A habilidade psicomotora é um instrumento básico da enfermagem, constituída por uma série de habilidades, partindo da interação entre atividades cognitivas que compete ao profissional conhecer a anatomia do paciente e farmacologia da droga, além das atividades motoras, que requer a utilização da coordenação e precisão para promover uma melhor administração de medicamento. Durante todo o procedimento de administração de medicamentos e imprescindível o papel da equipe de enfermagem na observação e avaliação sistemática do paciente, quanto a possíveis reações adversas, afim de detecção precoce de risco e complicações que venha a acometer o paciente, atividades de enfermagem são em grande parte relativas a habilidades manuais, cujo conceito é tratado como habilidade psicomotora. Dentre estas atividades, está a administração de medicamentos por via intramuscular. Tendo os profissionais de enfermagem habilidades psicomotoras para realizar administração intramuscular conforme protocolado, quais os motivos para não realizarem corretamente este procedimento. Esse trabalho foi elaborado para mostrar aos profissionais de saúde, principalmente a classe da enfermagem, a importância de conhecer e seguir o protocolo de administração de medicamentos por via intramuscular. Com o objetivo de mostrar a importância das habilidades psicomotora na administração de medicamento em especial pela via intramuscular. O trabalho se dará por um estudo explorativo, descritivo e quantitativo, a ser realizado com profissionais de saúde, através de um questionário e de um checklist contendo questões relacionadas a técnica correta de administração, como o uso correto de EPIs (equipamento de proteção individual), orientação verbal antes e pós o procedimento.

Palavras-chave: Enfermagem. Habilidades psicomotoras. Administração de medicamento. Via intramuscular.

INTRODUÇÃO

A habilidade psicomotora é um instrumento básico da enfermagem, constituída por uma série de habilidades, partindo da interação entre atividades cognitivas que compete ao profissional conhecer a anatomia do paciente e farmacologia da droga, além das atividades motoras, que requer a utilização da coordenação e precisão para promover uma melhor administração de medicamentos (POTTER et al., 2013).

Administração de medicamentos requer do profissional de enfermagem preparo técnico e conhecimento científico relacionado às drogas, diferentes técnicas de cada via de administração, anatomia e fisiologia do paciente (MIASSO; CASSIANI, 2005). Entretanto, mesmo com conhecimento adquirido por profissionais de enfermagem no decorrer de sua

formação, existem os que ignoram e não seguem o protocolo já cientificamente comprovado e estabelecido para cada via de administração.

Entre as várias vias de administração, temos as vias parenterais que são; intramuscular, intravenosa e subcutânea para drogas injetáveis, e as vias enterais que são orais e retais para drogas não injetáveis. Nesse trabalho será destacada a via intramuscular, que é de absorção relativamente rápida, adequada para volumes moderados e substâncias aquosas e oleosas. No entanto, é uma via dolorosa, podendo aparecer lesões musculares (MONTANHA; AZEVEDO, 2013), exigindo decisões relacionadas ao volume a ser injetado, tipo de medicação e local a ser administrado, pois o procedimento incorreto pode ocasionar efeitos adversos ao paciente, como lesões de necrose tecidual, fibrose, atrofiamento de músculos e até a perda de movimentos articulares (CONSELHO REGIONAL, 2010).

Durante todo o procedimento de administração de medicamentos é imprescindível o papel da equipe de enfermagem na observação e avaliação sistemática do paciente, quanto a possíveis reações adversas, como incompatibilidade do paciente com drogas administradas, interações medicamentosas, afim de detecção precoce de risco e complicações que venha a acometer o paciente, mostrando a importância das atividades desenvolvidas por esses profissionais (PRADO; CASSIANI, 2004).

PROBLEMATIZAÇÃO

Atividades de enfermagem são em grande parte relativas a habilidades manuais, cujo conceito é tratado como habilidade psicomotora. Dentre estas atividades, está a administração de medicamentos por via intramuscular. Diariamente o enfermeiro e sua equipe realizam atividades dessa natureza. Tendo os profissionais de enfermagem habilidades psicomotoras para realizar administração intramuscular conforme protocolado, quais os motivos para não realizarem corretamente este procedimento, será que esses erros procedimentais ocorrem por sobrecarga de trabalho, por não buscarem novas capacitações ou mesmo por simplesmente cair na rotina de trabalhar de qualquer forma. Por sua importância na prática de enfermagem deve-se pensar: como se dá processo de aprendizagem dessas habilidades? Quais dificuldades os alunos enfrentam? Existem registros de erros relacionados a administração intramuscular.

JUSTIFICATIVA

Esse trabalho foi elaborado para mostrar aos profissionais de saúde, principalmente a classe da enfermagem, a importância de conhecer e seguir o protocolo de administração de medicamentos por via intramuscular, para minimizar danos ao cliente.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a prática dos profissionais de enfermagem quanto a administração de medicamentos por via intramuscular, apontando dificuldades enfrentadas pelos mesmos e a importância para o cuidado de enfermagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levantar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem no desempenho da administração de medicamentos por via intramuscular;

Verificar o conhecimento teórico-prático dos profissionais de enfermagem na administração de medicamentos por via intramuscular.

HABILIDADES PSICOMOTORAS

As atividades de enfermagem são compreendidas por uma série de habilidades psicomotora que vão de simples a mais complexas que exige alta precisão e coordenação de movimentos, sendo, portanto, o ensino das habilidades psicomotoras é motivo de preocupação por parte dos professores. O processo de aprendizagem dessas habilidades terá que ser ministrado de maneira gradativa e em várias etapas a depender do grau de dificuldade, a fim de ser obter um melhor desempenho dos estudantes (MIYADAHIRA, 2001).

Fittes e Posner propõem que a aprendizagem de habilidades psicomotora desenvolve-se em três estágios; Primeiro estágio cognitivo onde o estudante faz uma busca mental e intelectual sobre a técnica e as estratégias correta para desenvolver determinado procedimento. Segundo estágio associativo nesse estágio o estudante já consegue detectar e reconhecer seus erros melhorando seu desempenho na execução dos procedimentos. Terceiro estágio automático ou estágio final da aprendizagem aqui o estudante já desenvolve as habilidades de maneira quase que automática ou habitual sendo o resultado de uma quantidade enorme de praticas (MIYADAHIRA, 2001).

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

A administração de medicamentos é um procedimento assistencial que pode ser executado por alguns profissionais de saúde, entretanto esta prática é realizada cotidianamente pela equipe de enfermagem, na maioria das instituições de saúde por técnicos e auxiliares de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro. Exige conhecimentos de farmacologia relacionados ao tipo da droga, mecanismos de ação, excreção, atuação nos sistemas orgânicos; além de conhecimentos de semiologia e semiotécnica, e avaliação clínica do estado de saúde do cliente. O profissional precisa ter qualificação técnica, científica, e conhecimento dos efeitos adversos das drogas que podem ser de grandes proporções (LOPES; CHAVES, 2006). A equipe de enfermagem fica responsável pelo preparo, armazenamento e administração das medicações, constituindo-se de uma prática que ocupa lugar de destaque na enfermagem. Pois, embora não sendo responsável pela prescrição, o enfermeiro deve conhecer as peculiaridades e etapas que envolvem a administração de medicação, a fim de prevenir erros que coloquem em risco a vida do paciente.

VIA INTRAMUSCULAR

A via intramuscular é administração direta da aplicação de medicamentos, envolve mais do que a injeção de uma solução por via intramuscular no interior da massa muscular do corpo humano, tal procedimento atualmente são escolhidos os músculos da região dorso glúteo (quadrante superior externo), músculo vasto lateral (anterolateral da coxa) e no músculo deltoide (braço), pois respectivamente são músculos dotados de alta vascularização e poucos innervados sensitivamente. Tendo a possibilidade de uma administração menos dolorosa que permite a facilidade da absorção do medicamento. Injeções por vias intramusculares geralmente o volume do líquido a ser administrado não se pode ultrapassar 5ml, sendo na maioria das vezes de 0,5ml a 5ml (SOARES; MOZACHI, 2015).

As medicações por via intramuscular, podem ser soluções aquosas, oleosas e suspensões diluídas. Aplicações de injeções (IM) em crianças/bebês utilizar -se a região anterolateral da coxa (terço médio) mas pode também ser utilizada por adultos, já na região do ventroglúteo

(sem grandes vasos e nervos) também é indicada para qualquer idade. Usa-se agulhas de calibre 25 x 7, 25 x 8 em (adultos), e agulhas de calibre pequeno 22 x 25 (crianças), ((PERRY; POTTER, 2015).

PROTOCOLO DE PRÉ- PROCEDIMENTO

1. Certificar a prescrição médica manuscrita ou impressa. O nome do cliente e a dosagem do medicamento, a via e o horário da administração. 2. Preparar a medicação para o paciente no momento em que utilizar a técnica asséptica. 3. Manter juntas todas as páginas da prescrição de cada paciente. 4. Verificar o rótulo do medicamento com a prescrição médica. 5. Sempre checar a data do medicamento.

PROTOCOLO DE PROCEDIMENTO

1. Lavar as mãos. 2. Calçar as luvas. 3. Orientar o paciente para manter uma posição que auxilie o relaxamento do músculo onde será feita a injeção, evitando o extravasamento e minimizando a dor. 4. Fazer assepsia onde vai ser dada a injeção, com um algodão embebido de álcool, conforme protocolo. Nos adultos, é preferível aplicar no quadrante superior externo das nádegas. Em lactentes, ou crianças, o melhor é utilizar a face lateral externa das coxas. 5. Aspirar a medicação para a seringa, seguindo as instruções para produtos que necessitem de preparação. 6. Aplicar no local programado, enfiando profundamente a agulha, mantendo o músculo com firmeza, num ângulo de 90 graus. 7. Antes de injetar o produto, puxar o êmbolo da seringa para trás, a fim de verificar se a agulha não atingiu nenhum vaso sanguíneo. Se aparecer sangue na seringa, ou se a cor do produto sofrer alterações, retirar a agulha e injetar em outro local, tendo o cuidado de repetir a operação, para saber se nenhum vaso sanguíneo foi atingido. 8. Aplicar a injeção lentamente. 9. Retirar o conjunto de agulha e seringa em movimento único. 10. Fazer pressão por alguns instantes no local da administração, com um algodão embebido em álcool. 11. Descartar seringa\agulha em recipientes para perfuro cortantes. 12. Retirar luvas e lavar as mãos. 13. Anotar/ registrar.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório que visa identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre o tema abordado, que proporciona maior familiaridade com o problema, descritivo, onde os fatos são observados, registrados, analisados classificados e interpretados, sem interferência do pesquisador e quantitativo, que traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas utilizando técnicas de estatística (RODRIGUES, 2007).

O estudo será realizado em duas unidades públicas de saúde (Hospital, UPA) do município de Quixadá, envolvendo os profissionais, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam nessas unidades. Através de um questionário e de um checklist contendo questões relacionadas a habilidades envolvidas na administração de medicamentos, que vai desde o uso de EPIs (equipamento de proteção individual), a técnica correta de administração e orientação verbal antes e pós o procedimento. Para sua realização o trabalho será submetido ao comitê de ética do centro universitário católica de Quixadá.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Administração de Medicamentos por Via Intramuscular**. São Paulo, fevereiro de 2010.

LOPES, C. H. A. F.; CHAVES, E. M. C.; JORGE, M. S. B. Administração de medicamentos: análise da produção científica de enfermagem. **Rev Bras Enferm**, 2006 set-out; 59(5): 684-8.

MIYADAHIRA, A. M. K. Capacidades motoras envolvidas na habilidade psicomotora da técnica de ressuscitação cardiopulmonar: subsídios para o processo ensino-aprendizagem. **Rev Esc Enferm. USP**. 2001;35(4):366-73.

PERRY, A. G.; POTTER, P. A. **Guia completo de procedimentos e competências de enfermagem**, 8ª edição, 2015.

PRATO, P. C. T. L.; CASSIANI, S. H. B. Administração de medicamentos: Aquisição de conhecimentos e habilidades requeridas por um grupo de enfermeiros. **Rev. Latino-am Enfermagem**, maio./junho; 12(3):533-40, 2004.

SOARES, V. H. S.; MOZACHI, N. **Manual do ambiente hospitalar**, 4ª edição, 2015.

RODRIGUES, W. C. **Metodologia científica**, FAETECVIST, 2007.